

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Comentário do Desempenho	2
Notas Explicativas	10
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	56

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	60

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.863.682.710
Preferenciais	268.065.268
Total	3.131.747.978
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	6.390
Total	6.390

Comentário do Desempenho

A recuperação da economia brasileira, aumentos na confiança do consumidor, estabilização nos níveis de taxa de juros e inflação tem fortalecido o ambiente de viagens corporativas, enquanto a excelência operacional da GOL tem ajudado a ampliar seu *share* no segmento de passageiros corporativos para 37,8%, de acordo com os dados da ABRACORP. O foco da Companhia na experiência e satisfação dos Clientes, serviços de excelência, consolidou a GOL como a preferida pelos brasileiros, com a liderança de *market share* no mercado doméstico com 36,4% de participação, segundo dados da ANAC.

A visão da Companhia para 2019 é ampliada pelas mudanças recentes no ambiente regulatório brasileiro: a redução da alíquota de ICMS no querosene de aviação em diversos estados brasileiros e uma atuação do governo pró-modernização do setor. Esses fatores são benéficos para os negócios da GOL e alinham a regulação da aviação brasileira às melhores práticas internacionais. Nosso sólido modelo de negócios nos habilita a estarmos melhores posicionados para capturar o crescimento na demanda combinada com gestão da capacidade e gerenciamento dinâmico do *yield*.

A GOL recentemente ampliou a sua malha aérea doméstica com o anúncio de seis novas rotas regionais e o início de novas parcerias estratégicas regionais. A GOL vai iniciar serviços para as cidades de Cascavel, Passo Fundo, Vitória da Conquista e Sinop, localizadas nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Mato Grosso respectivamente, além das cidades de Franca e Barretos, ambas localizadas no Estado de São Paulo, que passam a ter operações diretas para a capital paulista. As novas parcerias estratégicas regionais da Companhia têm ampliado a conectividade nas regiões Norte e Centro-Oeste do país com 21 novos destinos aos Clientes GOL.

É uma satisfação anunciarmos a ampliação da oferta de nossa malha doméstica. Os novos destinos fortalecerão a posição competitiva da GOL no Estado de São Paulo. A iniciativa do Governo do Estado de São Paulo de redução da alíquota de ICMS no querosene de aviação de 25% para 12%, e as nossas novas parcerias estratégicas regionais são fundamentais para a expansão da oferta de nossos serviços, permitindo à GOL atender novos mercados à partir do segundo semestre de 2019.

A GOL também continua focada no crescimento do mercado internacional, porém, com flexibilidade em nossa malha aérea que nos permite adaptar à ambientes com alta volatilidade. Alinhada ao seu Valor Número 1 - Segurança, a Companhia foi uma das primeiras aéreas do mundo a groundear a 737 MAX-8 antes de receber uma solicitação de um órgão regulador.

Desde o início das suas operações com o MAX-8 em junho de 2018, a GOL realizou 2.933 voos, totalizando mais de 12.700 horas operadas oferecendo total segurança aos Clientes. O MAX-8 será um dos pilares de nossa estratégia de expansão internacional, ampliando nossa vantagem competitiva com a menor estrutura de custo e a melhor eficiência operacional do mercado brasileiro de transporte aéreo. A Companhia possui confiança nas aeronaves MAX-8 e tem flexibilidade para adiar a devolução programada de 737 NGs, caso necessário. A Boeing adotou um plano abrangente e multidisciplinar para a atualização do MAX-8, e em breve, os Clientes da GOL poderão desfrutar novamente de toda a tecnologia e conforto oferecidos por esta aeronave. Neste período afetado pelo groundearamento do MAX-8, a GOL está realizando voos a partir dos seus hubs internacionais de Brasília e Fortaleza para os EUA com aeronaves NGs.

O empenho de todos os nossos 15 mil colaboradores distribuídos pelo Brasil e exterior, permitiu

Comentário do Desempenho

também a GOL alcançar outras duas importantes conquistas: (i) ser reconhecida como a única companhia aérea listada no ranking das 25 empresas que os brasileiros sonham em trabalhar pela revista *Você S/A* e a Fundação Instituto de Administração (FIA); e (ii) reconhecimento TOP Companies 2019 pelo LinkedIn, como uma das 25 empresas que os jovens sonham em construir a sua carreira.

Mesmo em um cenário de depreciação de 16,2% do Real frente ao dólar e de pressões de custos com o aumento de 9,3% do preço de QAV, a GOL atingiu o 11º trimestre consecutivo com EBIT positivo. A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 62% de seu consumo de combustível para o ano de 2019, a um custo médio de aproximadamente US\$60.

A Companhia prosseguiu com seu foco no fortalecimento da sua estrutura de capital, incluindo a amortização de R\$147,9 milhões da sua 7ª emissão de debêntures e a oferta para 15% das *Senior Notes* 2022. Além disso, realizou uma oferta inovadora com a emissão da *Exchangeable Senior Notes*, no valor total de US\$300 milhões, com vencimento em 2024. A emissão tem juros de 3,75% ao ano, reduzindo as despesas financeiras e custo médio da dívida em 0,5 p.p., e um preço efetivo de conversão de US\$27,75 por ADS, representando um prêmio de 85% sobre o preço na data da emissão. Após o exercício da opção *green shoe* para essa transação, a GOL emitiu US\$45 milhões adicionais em abril de 2018, aumentando o valor total das *Exchangeable Senior Notes* com vencimento em 2024 para US\$345 milhões. Este foi o menor cupom da história da GOL, o que demonstra a confiança dos investidores em nosso perfil de crédito e na estrutura de capital, e no potencial desempenho e liquidez das nossas ações. Além disso, em março deste ano, a Moody's elevou a classificação de crédito da GOL para B1, com perspectiva estável.

As iniciativas realizadas nesse trimestre melhoraram nossa liquidez, ao mesmo tempo em que diminuíam o custo médio ponderado de dívida e aumentam o prazo médio de vencimento. O mercado continua reconhecendo nossa melhora nas métricas de crédito e está muito confortável com o risco GOL, resultante do plano que a Companhia executou nos últimos anos.

Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego – GOL (em milhões)	1T19	1T18	% Var.
RPK GOL – Total	10.625	9.989	6,4%
RPK GOL – Dom.	9.090	8.694	4,6%
RPK GOL – Int.	1.534	1.295	18,5%
ASK GOL – Total	13.039	12.421	5,0%
ASK GOL – Dom.	11.021	10.780	2,2%
ASK GOL – Int.	2.018	1.641	23,0%
Taxa de Ocupação GOL – Total	81,5%	80,4%	1,1 p.p
Taxa de Ocupação GOL – Dom.	82,5%	80,7%	1,8 p.p
Taxa de Ocupação GOL – Int.	76,0%	78,9%	-2,9 p.p
Dados operacionais	1T19	1T18	% Var.
Tarifa Média (R\$)	339	335	1,3%
Passageiros pagantes – Pax transp. ('000)	8.949	8.362	7,0%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	12,8	12,9	-0,9%
Decolagens	63.771	64.449	-1,1%
Total de Assentos ('000)	11.150	10.800	3,2%
Etapa Média de Voo (km)	1.156	1.143	1,1%
Litros Consumidos no Período (mm)	374	364	2,7%
Funcionários (no final do período)	14.994	15.043	-0,3%
Frota Média Operacional ⁴	111	111	0,5%
Pontualidade	87,1%	93,7%	-6,8 p.p
Regularidade	98,2%	97,8%	0,4 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,41	1,92	-26,8%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,25	2,04	10,5%
Dados financeiros	1T19	1T18	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	28,55	28,02	1,9%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	23,27	22,53	3,3%
RASK Líquido (R\$ centavos)	24,63	23,87	3,2%
CASK (R\$ centavos) ⁵	20,44	19,52	4,7%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) ⁵	12,80	12,41	3,2%
Breakeven da Taxa de Ocupação ⁵	67,6%	65,8%	1,8 p.p
Taxa de Câmbio Média ¹	3,7684	3,2433	16,2%
Taxa de Câmbio no fim do período ¹	3,8967	3,3238	17,2%
WTI (méd. por barril, US\$) ²	54,90	62,89	-12,7%
Preço por litro de Combustível (R\$) ³	2,75	2,51	9,3%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,49	0,50	-1,2%

1. Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; 4. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. 5. Excluindo as despesas não recorrentes. *Os valores do 1T18 foram rerepresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

Comentário do Desempenho

Mercado doméstico – GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 2,2%, e a demanda aumentou 4,6% em comparação ao 1T18. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 82,5% com aumento de 1,8 p.p. em comparação ao 1T18. A GOL transportou 8,4 milhões de passageiros domésticos no trimestre, um crescimento de 8,4%, quando comparado com o mesmo período de 2018. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

Mercado internacional – GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 23,0%, e a demanda internacional aumentou em 18,5% no trimestre em comparação ao 1T18. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 1T19 foi de 76,0%, uma redução de 2,9 p.p. conforme novas rotas continuam amadurecendo. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,6 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 2,4% em comparação ao primeiro trimestre de 2018.

Volume de Decolagens e Total de assentos – GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 63.771, decréscimo de 1,1% no 1T19 em comparação ao 1T18. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 11,1 milhões no primeiro trimestre de 2019, um aumento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2018.

PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido aumentou 3,3% no trimestre em relação ao 1T18, atingindo 23,27 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 8,4% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 24,63 centavos (R\$) no 1T19, aumento de 3,2% em comparação ao 1T18. O *yield* líquido apresentou crescimento de 1,9% no 1T19 em comparação ao 1T18, chegando a 28,55 centavos (R\$), principalmente uma consequência do aumento de 1,3% na tarifa média.

Resultado operacional

O lucro operacional (EBIT), excluindo as despesas não recorrentes, foi de R\$546,2 milhões, 1,3% superior em comparação ao mesmo período de 2018. A margem operacional do 1T19 foi 17,0%, redução de 1,2 p.p. em relação ao 1T18. Em uma base por assento-quilômetro disponível, o EBIT (excluindo as despesas não recorrentes) foi de 4,19 centavos (R\$) no 1T19, em comparação aos 4,34 centavos (R\$) do 1T18.

O EBITDA (excluindo as despesas não recorrentes) totalizou R\$951,8 milhões, aumento de 15,5% em relação ao 1T18. A margem EBITDA foi de 29,6%, 1,9 p.p. superior em relação ao 1T18. O impacto do aumento de 0,76 centavo (R\$) no RASK e aumento de 0,91 centavo (R\$) no CASK ex-depreciação resultou em EBITDA por assento-quilômetro disponível de 7,30 centavos (R\$) no 1T19, aumento de 0,67 centavo (R\$) comparativamente ao 1T18.

Comentário do Desempenho

Cálculo do EBITDA (R\$ centavos/ASK)	1T19	1T18	% Var.
Receita Líquida	24,63	23,87	3,2%
Despesas Operacionais ¹	(20,44)	(19,52)	4,7%
EBIT ¹	4,19	4,34	-3,5%
Depreciação e Amortização	(3,11)	(2,29)	35,7%
EBITDA¹	7,30	6,63	10,1%
Margem EBITDA¹	29,6%	27,8%	1,9 p.p

1. Excluindo as despesas não recorrentes. *Os valores do 1T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Margens Operacionais (R\$ MM)	1T19	1T18	% Var.
EBIT ¹	546,2	539,1	1,3%
<i>Margem EBIT¹</i>	17,0%	18,2%	-1.2 p.p
EBITDA ¹	951,8	823,8	15,5%
<i>Margem EBITDA¹</i>	29,6%	27,8%	1,9 p.p

1. Excluindo as despesas não recorrentes. *Os valores do 1T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater devido a arredondamentos.

Reconciliação de EBIT e EBITDA (R\$ MM)*	1T19	1T18	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	35,2	215,6	-83,7%
(-) Imposto de renda	(69,9)	(65,6)	6,6%
(-) Resultado financeiro líquido	(401,1)	(321,6)	24,7%
EBIT	506,2	602,8	-16,0%
(-) Depreciação e amortização	(405,6)	(284,7)	42,4%
EBITDA	911,8	887,6	2,7%

* De acordo com a Instrução CVM No. 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e do EBITDA, segundo o qual: EBIT = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais mais resultado financeiro líquido; e EBITDA = lucro (prejuízo) líquido mais impostos sobre rendimentos e contribuições sociais, mais resultado financeiro líquido, mais depreciação e amortização. *Os valores do 1T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores do relatório podem não bater devido a arredondamentos.

Frota

Final	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.
B737s	122	118	+4	121	+1
B737-7 NG	24	26	-2	24	0
B737-8 NG	91	92	-1	91	0
B737-8 MAX	7	0	+7	6	+1

Ao final do 1T19, a frota total GOL era de 122 aeronaves Boeing 737, sendo 115 737 NG e 7 MAX. Ao final de março de 2018, a frota total da GOL era de 118 aeronaves Boeing 737 com 117 em operação e uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea.

A idade média da frota da Companhia foi de 9,6 anos ao final do 1T19. Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía 129 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, que incluem 99 pedidos de 737 MAX-8 e 30 pedidos de 737 MAX-10.

Comentário do Desempenho

Plano de frota	2019	2020E	2021E	>2022E	Total
Frota operacional final do exercício	124	128	130		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.801,8	5.075,5	56.715,8	63.593,0

* Considera o preço de tabela de aeronaves

Comentário do Desempenho

Glossário de termos do setor aéreo

ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING): contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.

ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.

BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE): petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.

BRENT: refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.

CAIXA TOTAL: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.

ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH): é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.

EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT): lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.

FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER): o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.

HORAS BLOCO (BLOCK HOURS): tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.

LESSOR: alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.

LONG-HAUL FLIGHTS: voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).

PASSAGEIROS PAGANTES: representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.

PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK): é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.

PDP FACILITY: crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.

TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR): percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).

TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR): é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.

TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.

RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK): é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.

RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.

SALE-LEASEBACK: é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.

SLOT: é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.

SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO): é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.

TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF): é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.

TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK): é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.

TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK): peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.

YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO: representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Comentário do Desempenho

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GOL")

A **GOL** transporta mais de 33 milhões de passageiros anualmente. Com a maior malha no Brasil, a **GOL** oferece aos clientes mais de 750 voos diários para 72 destinos no Brasil, América do Sul, Caribe e Estados Unidos. A **GOLLOG** é um líder no negócio de logística e transporte de cargas, e atende mais de 3.400 municípios brasileiros e chega a mais que 200 destinos internacionais em 95 países. **SMILES** permite que mais de 15 milhões de participantes cadastrados acumulem milhas e resgatem passagens aéreas para mais de 700 localidades em todo o mundo na malha de parceiros da GOL. Com sede em São Paulo, a GOL tem uma equipe de aproximadamente 15.000 profissionais da aviação altamente qualificados e opera uma frota padronizada de 120 aeronaves Boeing 737, sendo a aérea mais pontual do Brasil e a líder com um histórico de segurança de 18 anos. A GOL investiu bilhões de reais em instalações, produtos e serviços e tecnologia para melhorar a experiência do cliente no ar e em terra. As ações da GOL são negociadas na B3 (GOLL4) e na NYSE (GOL). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL, como também o impacto estimado da adoção do pronunciamento contábil IFRS 16. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "EBITDA". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

Contatos

E-mail: ri@voegol.com.br

Tel.: +55 (11) 2128-4700

Site: www.voegol.com.br/ri

Notas Explicativas



1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GLAI”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. O estatuto social da Companhia dispõe que a mesma tem como objeto social principalmente o exercício do controle acionário da GOL Linhas Aéreas S.A. (“GLA”), que presta serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, desenvolvimento de programas de fidelidade entre outros.

As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e na Bolsa de Valores de Nova Iorque - *New York Stock Exchange* (“NYSE”). A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3 e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (“IGC”) e de Ações com *Tag Along* Diferenciado (“ITAG”), criados para distinguir as empresas que se comprometem com as práticas diferenciadas de governança corporativa.

Em 11 de março de 2019, em decorrência do segundo acidente ocorrido com uma aeronave do modelo Max 8, e sendo segurança o valor número 1 da Companhia, por deliberalidade, antes que houvesse manifestação dos órgãos reguladores, a Administração decidiu suspender as operações das suas 7 aeronaves desse modelo.

Em resposta a tal medida, a Companhia rapidamente reconfigurou sua malha aérea, causando o menor transtorno possível aos passageiros. A Companhia não precisou e não pretende interromper quaisquer de suas rotas em decorrência da suspensão do uso dessas aeronaves.

A utilização dessas aeronaves está condicionada a autorização das autoridades regulatórias do Brasil e dos países destinos das rotas, sendo principalmente Estados Unidos da América.

Até a data de emissão destas informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas, a Administração avaliou que não há indícios de perdas relacionados ao direito de uso registrado no ativos destas aeronaves e, portanto, nenhuma provisão foi registrada.

A sede oficial da Companhia está localizada na Praça Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

1.1. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$7.191.786 (R\$4.985.412 em 31 de dezembro de 2018), o acréscimo verificado é decorrente da adoção do CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16 - “Leases”, e capital circulante líquido consolidado negativo de R\$3.463.248 (R\$3.889.721 negativo em 31 de dezembro de 2018).

As operações da controlada GLA são sensíveis às variações no cenário econômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 38,4% de seus custos são atrelados ao US\$ e a sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do US\$ depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

A Companhia executa diversas ações para ajustar o tamanho de sua frota à demanda, equiparando a oferta de assentos com a demanda para a manutenção de altas taxas de ocupação, redução de custos e adequação da estrutura de capital.

Ao final do ano de 2017, a Companhia executou iniciativas de reestruturação de seu balanço patrimonial, consistindo no alongamento de prazos e na redução do custo financeiro de sua estrutura de dívida como resultado de uma oferta realizada em 11 de dezembro de 2017, com a captação de recursos no montante

Notas Explicativas



de US\$500.000 com taxas de juros de 7,1% a.a., parcialmente destinada à amortização de dívidas com taxa média de 9,8% a.a.

Em outubro de 2018, a Companhia concluiu o refinanciamento das debêntures de sua subsidiária integral GLA, amortizando integralmente o valor total de R\$1.025.000 e emitindo uma nova série de debêntures não conversíveis e sem garantias no valor de R\$887.500, resultando na redução do endividamento líquido em R\$137.500. As novas debêntures foram emitidas com juros de 120,0% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), representando uma redução substancial em comparação à dívida amortizada, cuja taxa era de 132,0% do CDI. Essa operação representou desalavancagem adicional do balanço da Companhia e melhor adequou a geração de fluxo de caixa operacional da GLA com a amortização de seus passivos.

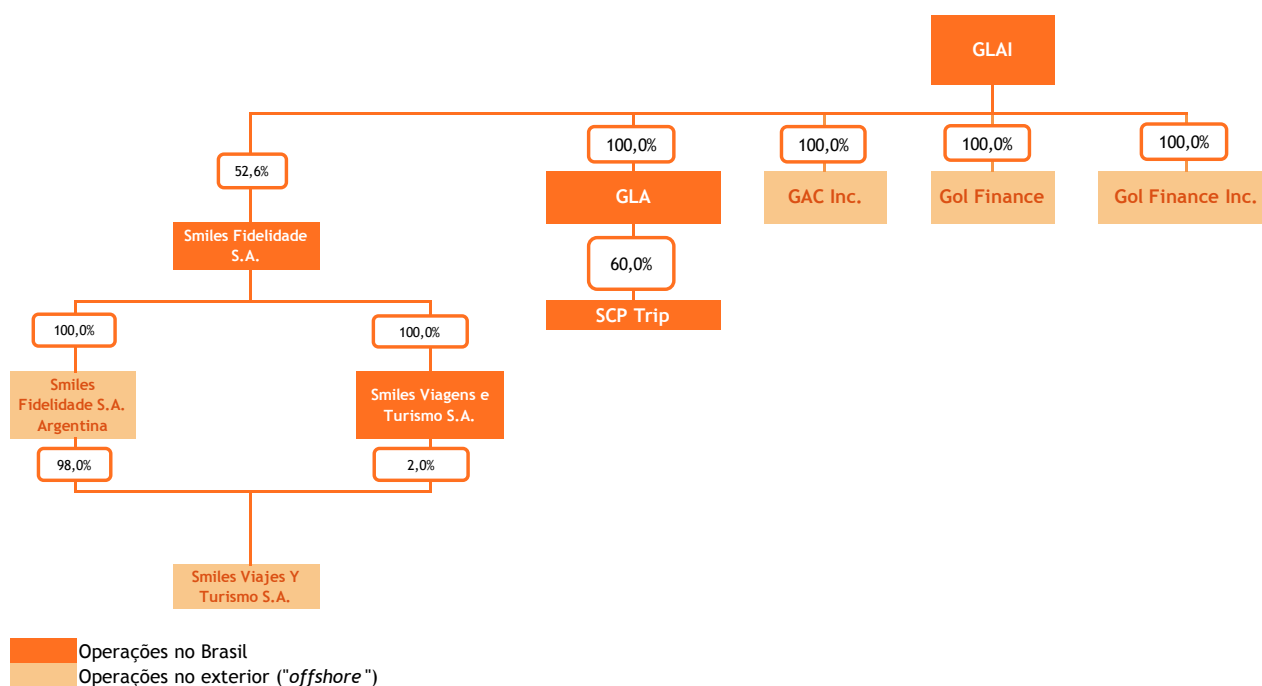
Em março de 2019 a Companhia emitiu *bonds* conversíveis em ações no montante de US\$300 milhões a taxa nominal de 3,75% a.a.

A Companhia continuará fortalecendo a gestão dos seus resultados e balanço, de forma a garantir sua sustentabilidade, incluindo a reorganização societária descrita na nota explicativa nº1.3, destas informações trimestrais. A Administração entende que o plano de negócios preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração em 17 de janeiro de 2019 demonstra todos os elementos necessários para a continuidade da operação.

1.2. Estrutura societária

Em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia por meio de sua controlada Smiles Fidelidade S.A. (“Smiles Fidelidade”) realizou a venda de sua participação societária na coligada Netpoints S.A. pelo montante de R\$914.

Não ocorreram outras mudanças na estrutura societária da Companhia durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a estrutura societária da Companhia está apresentada a seguir:



Notas Explicativas



1.3. Plano de reorganização societária

Em 15 de outubro de 2018, por meio de Fato Relevante, a Companhia e sua subsidiária Smiles Fidelidade comunicaram os planos de reorganização societária que visam principalmente assegurar a competitividade de longo prazo do Grupo Gol (“GOL”), através do alinhamento de interesses de todos os *stakeholders*, reforçando uma estrutura de capital consolidada, simplificando a governança societária das companhias do Grupo, reduzindo custos e despesas operacionais, administrativas e financeiras, e aumentando a liquidez no mercado para todos os acionistas da GOL, por meio da incorporação da Smiles Fidelidade pela subsidiária GLA.

Em razão da decisão de inadmissão da migração da Companhia para o Novo Mercado da B3, bem como das novas oportunidades de estruturação do setor aéreo no Brasil, autorizadas pela Medida Provisória nº863, publicada em 13 de dezembro de 2018, que eliminou todas as restrições à participação de estrangeiros no capital votante das empresas aéreas brasileiras, a Companhia informou, também por meio de Fato Relevante, emitido em 17 de dezembro de 2018 que está avaliando opções adicionais disponíveis para implementação da potencial incorporação da controlada Smiles Fidelidade, à luz do novo cenário do setor aéreo brasileiro que, na opinião da Administração, potencializa a criação de valor aos acionistas da Companhia, ao autorizar o controle não brasileiro da GLA, e de outras estruturas presentes na bolsa de valores brasileira. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 não ocorreram fatos adicionais aos acima expostos.

1.4. Programa de *compliance*

Desde 2016, a Companhia tomou uma série de medidas para fortalecer e expandir seus programas de controles internos e *compliance*, que foram detalhadamente apresentados nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 28 de fevereiro de 2019.

A alta Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi firmado em dezembro de 2016 um acordo junto ao Ministério Público Federal (“Acordo”), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de *compliance*, em contra partida ao compromisso do Ministério Público Federal de não propor ações de qualquer natureza relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras.

A Companhia informou voluntariamente o Department of Justice (“DOJ”) dos Estados Unidos da América (“EUA”), a Securities and Exchange Commission (“SEC”) e a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) sobre a investigação externa e independente que foi contratada pela Companhia, e sobre o Acordo, essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 não houve novos desdobramentos sobre o tema.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas correspondem a uma demonstração financeira intermediária e por esse motivo foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - “Demonstração Intermediária”, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e equivalente ao IAS 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Notas Explicativas



As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de Reais. As divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas, utilizou-se dos critérios de divulgação considerando-se aspectos regulatórios e a relevância das transações para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia e no seu desempenho desde o término relativo ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, bem como a atualização de informações relevantes incluídas nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 28 de fevereiro de 2019.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo quando aplicável, e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial na controladora.

- aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- aplicações financeiras compostas por fundos exclusivos de investimentos, mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas da Companhia relativas aos período de três meses findo em 31 de março de 2019 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios, conforme detalhado na nota nº1.1.

3. Aprovação das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a emissão destas informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 26 de abril de 2019.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 28 de fevereiro de 2019, na qual estão apresentadas detalhadamente, exceto no que tange a adoção do CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16 - “Leases”, apresentado no item

Notas Explicativas



4.1, destas informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas.

4.1. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no trimestre findo em 31 de março de 2019

4.1.1. CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor”, por exemplo, computadores pessoais e arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Dentre as formas de adoção previstas na norma a Companhia optou pela adoção do método retrospectivo modificado, portanto, em consonância com os requerimentos do IFRS 16, não reapresentou informações e saldos em base comparativa. Visto a adoção pelo método retrospectivo modificado, a Companhia optou por adotar os seguintes expedientes práticos e isenções de transição da norma, os quais estão abaixo detalhados:

- a Companhia fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, considerando extensões e renegociações ocorridas ao longo do contrato; e
- a Companhia aplicou uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características similares, considerando os prazos remanescentes dos contratos e a garantia proporcionada pelos ativos.

A Companhia avaliou os impactos estimados decorrentes da adoção desta norma considerando as premissas acima descritas, o que resultou na contabilização de 120 contratos de arrendamento de bens aeronáuticos e 14 contratos de arrendamento de bens não aeronáuticos como direito de uso, os efeitos da adoção inicial está demonstrado na tabela abaixo:

	Ativo (a)	Passivo (b)	Patrimônio líquido (a-b)
Arrendamento operacional	-	(219.728)	219.728
Direito de uso - contratos aeronáuticos	2.892.836	5.540.621	(2.647.785)
Direito de uso - contratos não aeronáuticos	41.420	49.975	(8.555)
Constituição de imposto diferido - Smiles (*)	-	-	278
Total	2.934.256	5.370.868	(2.436.334)

(*) O montante refere-se ao crédito tributário constituído proveniente da adoção inicial do CPC 06 (R2) registrado no imposto diferido ativo da controlada Smiles.

A Companhia avaliou os impactos relacionados ao registro dos tributos diferidos para o ajuste de adoção do CPC 06 (R2) efetuado na rubrica de prejuízos acumulados e, em 1º de janeiro de 2019, não refletiu os

Notas Explicativas



efeitos tributários correspondentes, visto que a GLA não apresenta histórico de lucros tributáveis, e atualmente, constitui crédito tributário ativo limitado ao montante de crédito tributário passivo, em consonância com o item nº35 do CPC 32 - “Tributos sobre o Lucro”.

Ainda em decorrência da adoção do IFRS 16 a Companhia promoveu algumas reclassificações no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparabilidade, conforme demonstrado abaixo:

Notas Explicativas

	Consolidado		
	31/12/2018		
	Conforme Divulgado	Reclassificação	Reclassificado
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.223.324	(120.118)	1.103.206
Arrendamentos a pagar	-	255.917	255.917
Arrendamentos operacionais	135.799	(135.799)	-
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	5.861.143	(520.542)	5.340.601
Arrendamentos a pagar	-	656.228	656.228
Arrendamentos operacionais	135.686	(135.686)	-

4.1.2. ICPC 22 - “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro”, equivalente ao IFRIC 23

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 “Impostos sobre rendimento” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 está em vigor desde 1º de janeiro de 2019, com base na avaliação efetuada a Administração concluiu que não há impactos ou necessidades de divulgações adicionais nestas informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas decorrentes da aplicação da norma.

4.2. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

Notas Explicativas



6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	387	6.587	60.069	157.970
Equivalentes de caixa	1.091.367	275.878	1.820.569	668.217
Total	1.091.754	282.465	1.880.638	826.187

A variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa é em decorrência da emissão de *Exchangeable Senior Notes*, no valor total de US\$300.000, conforme nota explicativa nº17.1.

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Títulos privados	86,8% do CDI	-	1.895	3.972	74.819
Títulos públicos	88,1% do CDI	-	-	92	39
Fundos de investimento	99,3% do CDI	2.466	2.217	682.545	307.499
Moeda nacional		2.466	4.112	686.609	382.357
Títulos privados	2,5%	1.088.901	271.766	1.121.427	285.860
Fundos de investimento	35,4%	-	-	12.533	-
Moeda estrangeira		1.088.901	271.766	1.133.960	285.860
Total		1.091.367	275.878	1.820.569	668.217

7. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Títulos públicos	100,7% do CDI	-	-	11.848	21.100
Fundos de investimento	103,8% do CDI	-	-	343.146	365.249
Moeda nacional		-	-	354.994	386.349
Títulos privados	-	-	92.015	-	92.015
Moeda estrangeira		-	92.015	-	92.015
Total		-	92.015	354.994	478.364

Notas Explicativas



8. Caixa restrito

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos em garantia de carta fiança	98,9% do CDI	36.764	2.318	144.397	100.394
Depósito em garantia (a)	95,0% do CDI	-	33.928	32.476	72.089
Depósito em garantia de margem de <i>hedge</i>	100,0% do CDI	-	-	3.239	18
Depósito em garantia - arrendamentos (b)	100,0% do CDI	-	-	128.505	102.880
Outros depósitos vinculados (c)	83,4% do CDI	4.258	3.538	41.375	113.447
Moeda nacional		41.022	39.784	349.992	388.828
Depósito em garantia de margem de <i>hedge</i>	2,6%	-	-	119.331	433.304
Moeda estrangeira		-	-	119.331	433.304
Total		41.022	39.784	469.323	822.132
Circulante		33.566	-	352.662	133.391
Não circulante		7.456	39.784	116.661	688.741

(a) O valor de R\$34.437 (controladora e consolidado) refere-se à garantia de processos judiciais da GLAI. Os demais valores referem-se a garantias de cartas de créditos da controlada GLA (R\$33.928 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da controlada GLA.

(c) Refere-se essencialmente a garantia de fianças bancárias.

A redução no saldo do caixa restrito é em decorrência da redução de garantia de margem das operações de *hedge* de combustível.

9. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	316.111	393.557
Agências de viagens	290.897	226.627
Agências de cargas	40.370	40.431
Companhias aéreas parceiras	-	3.243
Outros	34.949	52.216
Total moeda nacional	682.327	716.074
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	98.558	97.488
Agências de viagens	22.247	21.005
Agências de cargas	1.415	1.378
Companhias aéreas parceiras	22.997	23.294
Outros	1.482	5.373
Total moeda estrangeira	146.699	148.538
Total	829.026	864.612
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(4.298)	(11.284)
Total líquido	824.728	853.328

Notas Explicativas

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
A vencer		
Até 30 dias	515.878	527.878
D 31 a 60 dias	107.781	101.226
De 61 a 90 dias	42.731	49.696
De 91 a 180 dias	73.343	83.128
De 181 a 360 dias	33.558	36.801
Acima de 360 dias	845	268
Total a vencer	774.136	798.997
Vencidas		
Até 30 dias	14.761	13.167
De 31 a 60 dias	6.206	4.726
De 61 a 90 dias	2.235	2.672
De 91 a 180 dias	5.882	11.173
De 181 a 360 dias	6.893	9.863
Acima de 360 dias	14.615	12.730
Total vencidas	50.592	54.331
Total	824.728	853.328

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Saldos ajustados no início do trimestre	(11.284)	(36.088)
Exclusões (*)	6.986	9.789
Baixas de montantes incobráveis	-	15.015
Saldo no final do trimestre	(4.298)	(11.284)

(*) As recuperações do período são refletidas na movimentação do saldo da carteira de recebíveis, e apresentadas na composição de "Exclusões".

10. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Materiais de consumo	23.423	22.098
Peças e materiais de manutenção	176.319	170.851
(-) Provisão para obsolescência	(12.735)	(12.808)
Total	187.007	180.141

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Saldos no início do trimestre	(12.808)	(12.509)
Adições	(22)	(5.023)
Baixas	95	4.724
Saldos no final do trimestre	(12.735)	(12.808)

Notas Explicativas



11. Impostos diferidos e a recuperar

11.1. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	29.256	29.892	219.117	268.428
IRRF	20	119	832	4.744
PIS e COFINS	-	-	132.590	163.921
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	2.417	6.812
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	-	-	6.011	5.649
Outros	57	57	15.001	7.115
Total	29.333	30.068	375.968	456.669
Circulante	5.180	5.279	278.338	360.796
Não circulante	24.153	24.789	97.630	95.873

11.2. Impostos diferidos ativos (passivos)

	GLAI		GLA		Smiles		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais	35.765	16.983	5.469	5.469	40.964	52.915	82.198	75.367
Base negativa de contribuição social	12.875	6.114	1.969	1.969	14.747	19.049	29.591	27.132
Diferenças temporárias:								
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	154	196	68.633	72.646	15	3	68.802	72.845
Provisão para <i>breakage</i>	-	-	-	-	(175.529)	(172.869)	(175.529)	(172.869)
Provisão para perda na aquisição da GLA	-	-	143.350	143.350	-	-	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	706	916	73.241	86.623	7.150	6.598	81.097	94.137
Devolução de aeronaves	-	-	63.665	62.642	-	-	63.665	62.642
Operações com derivativos	-	-	5.666	5.335	-	-	5.666	5.335
Direitos de voo	-	-	(353.226)	(353.226)	-	-	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	-	-	(176.548)	(174.129)	-	-	(176.548)	(174.129)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA	-	-	(127.659)	(127.659)	-	-	(127.659)	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	-	-	26.877	30.956	277	-	27.154	30.956
Outros (*)	-	-	67.903	76.001	35.363	37.037	145.124	162.651
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos - Não circulante	49.500	24.209	(200.660)	(170.023)	(77.013)	(57.267)	(186.315)	(153.468)

(*) A parcela dos impostos sobre o lucro não realizado proveniente das transações entre GLA e Smiles Fidelidade no valor de R\$41.858 está registrada diretamente no Consolidado (R\$49.613 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia e suas controladas diretas GLA e Smiles possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	GLAI		GLA		Smiles	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal de IRPJ	167.999	170.418	4.939.286	5.631.209	474.940	522.743
Base negativa de CSLL	167.999	170.418	4.939.286	5.631.209	474.940	522.743

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de março de 2019 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

Notas Explicativas



A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(55.685)	147.793	105.115	286.429
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	18.933	(50.250)	(35.739)	(97.386)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	6.074	72.904	27	(6)
Resultado das subsidiárias integrais	(19.722)	(22.622)	(40.037)	(20.471)
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(249)	(61)	46.941	82.876
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(4.910)	2.284	(42.630)	(5.995)
Juros sobre o capital próprio	(3.114)	(2.638)	2.805	2.371
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízos fiscais e parcela não reconhecida sobre diferenças temporárias	26.366	61	(1.276)	(26.981)
Imposto de renda e contribuição social total	23.378	(322)	(69.909)	(65.592)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(1.913)	(305)	(40.048)	(49.293)
Diferido	25.291	(17)	(29.861)	(16.299)
Total imposto de renda e contribuição social	23.378	(322)	(69.909)	(65.592)

12. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais	63.838	59.305	767.584	726.491
Depósito para manutenção	-	-	688.503	647.057
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	49.358	49.081	249.988	238.747
Total	113.196	108.386	1.706.075	1.612.295

13. Transações com partes relacionadas

13.1. Contratos de mútuos - ativo não circulante

A Controladora mantém mútuos ativos com a controlada GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa de juros (a.a.)	Ativo	
				31/03/2019	31/12/2018
GLAI	GLA	Mútuo	6,50%	80.935	82.655
GAC	GLA	Mútuo	(*)	759.860	232.488
Gol Finance	GLA	Mútuo	4,55%	1.908.569	1.979.000
Total				2.749.364	2.294.143

(*) Conforme legislação local, a Companhia aplica juros simbólicos.

O quadro a seguir demonstra os saldos entre as Companhias eliminados no Consolidado:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa de juros (a.a.)	Saldos	
				31/03/2019	31/12/2018
Gol Finance Inc.	GAC	Mútuo	8,64%	1.157.507	1.128.845

Notas Explicativas

Gol Finance	GAC	Mútuo	4,14%	745.206	596.204
Gol Finance	Gol Finance Inc.	Mútuo	9,83%	906.687	887.395
Gol Finance	Gol Finance Inc.	Mútuo	9,83%	245.858	250.950
GLA	Smiles Fidelidade	Serviços compartilhados	-	5.668	5.439
GLA	Smiles Fidelidade / Smiles Viagens	Repassé - GLA	-	18.148	38.144
Smiles Fidelidade	GLA	Remuneração baseada em ações	-	856	856
Smiles Fidelidade	GLA	Compra antecipada de passagens	8,97%	1.063.949	1.296.077
Smiles Fidelidade	GLA	Venda de milhas	-	26.704	24.035
Smiles Fidelidade	GLA	Taxa de administração	-	1.590	803
Smiles Fidelidade	GLA	Carta acordo de indenização	-	5.592	10.559
Smiles Fidelidade	Netpoints	Conversão de milhas (*)	-	-	48
Total				4.177.765	4.239.355

(*) Saldo não eliminado nas demonstrações financeiras consolidadas por se tratar de transação com coligada.

13.2. Serviços de transportes e de consultoria

No decorrer de suas operações a Companhia por meio de suas subsidiárias contrata e é contratada por partes relacionadas sendo: Viação Piracicabana Ltda., Mobitrans Administração e Participações S.A. e Expresso Caxiense S.A. e cuja natureza dos serviços contratados foram detalhados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em 31 de março de 2019 a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$2.758 (R\$2.550 em 31 de março de 2018). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$1.431 (R\$1.107 em 31 de dezembro de 2018), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.

13.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a controlada GLA celebrou contratos com as partes relacionadas, Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos S.A., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. SPE., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

Notas Explicativas



13.4. Contrato de utilização de sala VIP

Em 9 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. (“Delta Air Lines”), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3.000. Em 31 de março de 2019, o saldo em aberto era de R\$4.452 (R\$4.741 em 31 de dezembro de 2018) registrado na rubrica de “Adiantamento de clientes”.

13.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores

Em 2010, a controlada GLA firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a controlada GLA celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50 milhões; com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLA e Gol Finance, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela Companhia à controlada GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2019, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$112.315 (R\$87.599 em 31 de março de 2018). Em 31 de março de 2019, o saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à oficina Delta Air Lines era de R\$195.546 (R\$211.087 em 31 de dezembro de 2018).

13.6. Contrato de prestação de serviço de *handling*

Em 4 de novembro de 2018, a controlada GLA celebrou junto à Delta Air Lines o contrato de prestação de serviços de *handling* nos aeroportos de Miami e Orlando, com prazo de vencimento em 3 de novembro de 2021.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, os gastos referentes a este contrato foram de R\$1.438 registrados na rubrica de “Prestação de serviços”. Em 31 de março de 2019, o saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à Delta Air Lines era de R\$298.

13.7. Emissão de crédito com garantia fidejussória (*Term Loan*)

Em 31 de agosto de 2015, a Companhia, por meio de sua controlada Gol Finance, emitiu uma dívida no valor de US\$300 milhões; com prazo de vencimento em 5 anos e taxa efetiva de juros de 6,7% a.a. A Companhia detém a garantia fidejussória adicional (“Backstop Guaranty”) concedida pela Delta Air Lines. Para maiores informações, vide nota explicativa nº17.

13.8. Contratos de parceria comercial estratégica e manutenção

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica de cooperação comercial junto à AirFrance-KLM. Em 1º de janeiro de 2017 foi celebrada uma ampliação do escopo para inclusão de serviços de manutenção. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$42.363 (R\$26.473 em 31 de março de 2018). Em 31 de março de 2019, a Companhia não possui receitas diferidas como “Outras obrigações” (R\$8.565 em 31 de dezembro de 2018) e possui R\$129.306 na rubrica de “Fornecedores” no passivo circulante (R\$170.673 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**13.9. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Salários e benefícios (*)	20.205	16.945
Encargos sociais	2.127	1.405
Remuneração baseada em ações	2.668	2.810
Total	25.000	21.160

(*) Inclui remuneração do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria da Companhia.

14. Investimentos**14.1. Composição dos investimentos**

Os investimentos nas empresas controladas no exterior GAC, Gol Finance e Gol Finance Inc. são considerados em sua essência uma extensão da Companhia, e são somados linha a linha com a controladora GLAI. Dessa forma, somente a Smiles Fidelidade e a GLA são investimentos na controladora.

As informações dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2019 estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado
	GLA	Smiles Fidelidade	Trip
Informações relevantes das controladas			
Quantidade total de ações	5.262.335.049	124.158.953	-
Capital social	4.554.280	254.610	1.318
Percentual de participação	100,0%	52,61%	60,0%
Patrimônio líquido (negativo)	(6.441.291)	1.139.849	2.092
Lucros não realizados (a)	-	(87.592)	-
Patrimônio líquido ajustado (b)	(6.441.291)	512.052	1.255
Resultado líquido do trimestre	(66.060)	141.914	129
Lucros não realizados do trimestre (a)	-	8.715	-
Resultado líquido do trimestre ajustado	(66.060)	83.925	78

(a) Corresponde a transações envolvendo a receita do resgate de milhas por passagens aéreas pelos participantes do Programa Smiles que, para fins de demonstrações financeiras consolidadas, apenas se realizam quando os participantes do programa são efetivamente transportados pela GLA.

(b) O patrimônio líquido ajustado corresponde ao percentual sobre o patrimônio líquido total líquido dos lucros não realizados.

Notas Explicativas**14.2. Movimentação dos investimentos**

	Controladora			Consolidado
	GLA	Smiles Fidelidade	Total	Trip
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(4.200.243)	437.875	(3.762.368)	1.177
Adoção de normativo contábil - CPC 06 (R2) (IFRS 16) (*)	(2.435.792)	(285)	(2.436.077)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(66.060)	83.925	17.865	78
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	256.819	-	256.819	-
Efeitos em diluição de participação societária	-	(649)	(649)	-
Juros sobre capital próprio	-	(9.158)	(9.158)	-
Demais variações patrimoniais das investidas	3.985	344	4.329	-
Saldos em 31 de março de 2019	(6.441.291)	512.052	(5.929.239)	1.255

(*) Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia realizou a adoção inicial do CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil" (IFRS 16). Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº4.1.1.

15. Imobilizado**15.1. Controladora**

Em 31 de março de 2019, o saldo de adiantamento para aquisição de aeronaves era de R\$104.060 correspondente aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos firmados, conforme nota explicativa nº18 (R\$94.159 em 31 de dezembro de 2018). Adicionalmente, o valor residual dos direitos de posse sobre as aeronaves era de R\$108.539 em 31 março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, ambos registrados na controlada GAC.

Notas Explicativas



15.2. Consolidado

	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado					31/03/2019
		31/12/2018	Adoção IFRS 16 (**)	Adições	Baixas	Transfe-rências	
Equipamentos de voo							
Custo							
Aeronaves - direito de uso com opção de compra	-	673.675	-	-	(4.481)	-	669.194
Aeronaves - direito de uso sem opção de compra	-	-	2.821.509	210.549	-	-	3.032.058
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - próprios	-	1.583.865	-	78.840	(2.877)	-	1.659.828
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - direito de uso	-	-	71.327	12.473	-	-	83.800
Reconfiguração e benfeitorias em aeronaves e motores	-	2.443.747	-	140.032	(10.339)	-	2.573.440
Ferramentas	-	44.121	-	986	(21)	-	45.086
		4.745.408	2.892.836	442.880	(17.718)	-	8.063.406
Depreciação							
Aeronaves - direito de uso com opção de compra	5,76%	(222.240)	-	(4.403)	4.481	-	(222.162)
Aeronaves - direito de uso sem opção de compra	22,86%	-	-	(172.671)	-	-	(172.671)
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - próprios	7,21%	(590.239)	-	(29.693)	1.423	-	(618.509)
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - direito de uso	25,28%	-	-	(5.312)	-	-	(5.312)
Reconfiguração e benfeitorias em aeronaves e motores	27,00%	(1.275.298)	-	(165.267)	10.414	-	(1.430.151)
Ferramentas	10,00%	(21.153)	-	(831)	16	-	(21.968)
		(2.108.930)	-	(378.177)	16.334	-	(2.470.773)
Total líquido - equipamentos de voo		2.636.478	2.892.836	64.703	(1.384)	-	5.592.633
Imobilizado de uso							
Custo							
Veículos	-	11.513	-	127	(122)	-	11.518
Máquinas e equipamentos	-	59.404	-	859	(24)	-	60.239
Móveis e utensílios	-	30.698	-	425	(34)	-	31.089
Computadores e periféricos - próprios	-	40.813	-	1.178	-	-	41.991
Computadores e periféricos - direito de uso	-	-	20.619	-	-	(493)	20.126
Equipamentos de comunicação	-	2.692	-	8	-	-	2.700
Equipamentos de segurança	-	856	-	-	-	-	856
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Centro de Manutenção (Confins)	-	107.637	-	-	-	-	107.637
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Outros	-	60.115	-	224	-	-	60.339
Imóveis de terceiros - direito de uso	-	-	20.801	501	-	493	21.795
Obras em andamento	-	15.443	-	866	-	-	16.309
		329.171	41.420	4.188	(180)	-	374.599
Depreciação							
Veículos	20,00%	(9.609)	-	(173)	122	-	(9.660)
Máquinas e equipamentos	10,00%	(41.619)	-	(1.007)	22	-	(42.604)
Móveis e utensílios	10,00%	(18.188)	-	(492)	27	-	(18.653)
Computadores e periféricos - próprios	20,00%	(31.314)	-	(959)	-	-	(32.273)
Computadores e periféricos - direito de uso	36,59%	-	-	(1.841)	-	-	(1.841)
Equipamentos de comunicação	10,00%	(2.089)	-	(43)	-	-	(2.132)
Equipamentos de segurança	10,00%	(533)	-	(21)	-	-	(554)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Centro de Manutenção (Confins)	10,43%	(91.395)	-	(2.820)	-	-	(94.215)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Outros	19,06%	(29.354)	-	(2.383)	-	-	(31.737)
Imóveis de terceiros - direito de uso	32,71%	-	-	(1.782)	-	-	(1.782)
		(224.101)	-	(11.521)	171	-	(235.451)
Total líquido - imobilizado de uso		105.070	41.420	(7.333)	(9)	-	139.148
Perdas por redução ao valor recuperável	-	(48.839)	-	(30)	-	-	(48.869)
Total		2.692.709	2.934.256	57.340	(1.393)	-	5.682.912
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	125.348	-	2.131	-	(803)	126.676
Total imobilizado		2.818.057	2.934.256	59.471	(1.393)	(803)	5.809.588

(*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotáveis*, classificados na rubrica de "Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

(**) Efeitos de adoção do IFRS 16, conforme divulgado na nota explicativa 4.1.1.

Notas Explicativas



16. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado			31/03/2019
		31/12/2018	Adições	Baixas	
Custo					
Ágio	-	542.302	-	-	542.302
Slots	-	1.038.900	-	-	1.038.900
Softwares	-	528.426	20.782	(1.292)	547.916
Outros	-	10.000	-	-	10.000
Total custo		2.119.628	20.782	(1.292)	2.139.118
Amortização					
Softwares	22,4%	(339.995)	(15.379)	1.292	(354.082)
Outros	20,0%	(2.167)	(500)	-	(2.667)
Total amortização		(342.162)	(15.879)	1.292	(356.749)
Intangível líquido		1.777.466	4.903	-	1.782.369

17. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:



Notas Explicativas

	Controladora																	
	31/12/2018			31/03/2019			31/12/2018			31/03/2019								
	Vencimento	Taxa de juros	Circulante	Não circulante	Total	Captações	MTM	Pagament o de principal	Juros apropriados	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações	Circulante	Não circulante	Total			
Em US\$:																		
Tem Loan	ago/20	6,70% a.a.	25.255	1.147.196	1.172.451	-	-	-	18.094	(36.151)	5.826	2.287	6.454	1.168.053	1.162.507			
Bônus Sênior IV	jan/22	9,24% a.a.	13.640	352.205	365.845	-	(50.320)	6.949	(14.970)	(793)	552	4.950	302.313	307.263				
Exchangeable Senior Notes	jul/24	3,75% a.a.	-	-	-	1.121.945	(49.381)	-	1.300	-	-	96	609	1.073.351	1.073.960			
Bônus Sênior VIII	jan/25	7,09% a.a.	72.658	2.439.492	2.512.150	-	-	42.346	(82.165)	10.475	2.168	2.168	29.232	2.455.732	2.484.964			
Bônus Perpétuos	-	8,75% a.a.	12.320	596.336	608.656	-	-	12.678	(12.294)	3.054	-	-	12.389	599.705	612.094			
Total			123.873	4.535.229	4.659.102	1.121.945	(49.381)	(50.320)	81.367	(145.580)	18.562	5.093	53.634	5.587.154	5.640.788			
Em R\$:																		
Consolidado																		
	31/12/2018			31/03/2019			31/12/2018			31/03/2019			31/12/2018			31/03/2019		
Debitivos VII	set/21	20% da taxa DI	288.991	577.981	866.972	-	-	(47.917)	16.355	(16.137)	-	1.866	289.831	431.308	721.139			
Em US\$:																		
Financiamento de importação	nov/19	5,46% a.a.	503.869	-	503.869	72.762	-	(27.398)	7.319	(5.031)	4.395	-	555.916	-	555.916			
Manutenção de motores	dez/20	Lboi3m+0,75% a.a.	14.743	-	14.743	36.784	-	(9.670)	244	(2.9)	1.555	303	29.271	14.469	43.740			
Tem Loan	ago/20	6,70% a.a.	25.255	1.147.196	1.172.451	-	-	-	18.094	(36.151)	5.826	2.287	6.454	1.168.053	1.162.507			
Linha de crédito - motores	set/20	Lboi3m+0,75% a.a.	138.539	43.431	181.970	-	-	(39.297)	1.504	(1.604)	367	1.796	125.351	19.385	144.736			
Linha de crédito - motores	jun/21	Lboi3m+2,25% a.a.	20.140	146.457	166.597	-	-	-	2.026	-	1.015	47	27.456	42.229	69.685			
Bônus Sênior IV	jan/22	9,24% a.a.	13.640	352.205	365.845	-	-	(50.320)	6.949	(14.970)	(793)	552	4.950	302.313	307.263			
Exchangeable Senior Notes	jul/24	3,75% a.a.	-	-	-	1.121.945	(49.381)	-	1.300	-	-	96	609	1.073.351	1.073.960			
Bônus Sênior VIII	jan/25	7,09% a.a.	72.658	2.439.492	2.512.150	-	-	-	42.346	(82.165)	10.475	2.168	29.232	2.455.732	2.484.964			
Emprestimo com garantia de motores	ago/26	6,65% a.a.	13.051	120.557	133.608	42.548	-	(4.006)	2.807	(2.807)	3.097	38	16.642	168.643	175.285			
Bônus Perpétuos	-	8,75% a.a.	12.320	513.282	525.602	-	-	-	10.950	(10.595)	2.616	-	12.389	516.184	528.573			
Total			1.103.206	5.340.601	6.443.807	1.274.039	(49.381)	(278.608)	109.894	(169.679)	28.553	9.143	1.098.101	6.269.667	7.367.768			

Notas Explicativas



As condições dos empréstimos e financiamentos contratado até 31 dezembro de 2018 pela Companhia e suas controladas foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não sofreram alterações contratuais durante o trimestre findo em 31 de março de 2019.

O total de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2019, incluem custos de captação de R\$124.041 (R\$83.684 em 31 de dezembro de 2018) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Durante o trimestre a Companhia emitiu novas obrigações conforme detalhado abaixo.

17.1. Novas captações no trimestre findo em 31 de março de 2019

17.1.1. *Exchangeable Senior Notes*

Em 26 de março de 2019 a Companhia por meio da GOL Equity Finance (“emissora”), uma sociedade de propósito específico constituída de acordo com as leis de Luxemburgo, emitiu *Exchangeable Senior Notes* (“Notes”), no valor total de principal de US\$300 milhões com vencimento em 2024, sobre os quais incidirão juros de 3,75% a.a., a serem pagos semestralmente. Tal operação foi garantida pela Companhia e pela controlada GLA.

Os titulares das *Notes* terão o direito de, a seu exclusivo critério, permutar os seus *Notes* em *American Depositary Shares* (“ADSs”) (cada uma representando duas ações preferenciais da GLAI), caso verificadas determinadas condições e em determinados períodos. A taxa inicial de permuta das *Notes* é de 49,3827 ADSs por US\$1.000 do valor principal das *Notes* (o que equivale a um preço inicial de permuta de aproximadamente US\$20,25 por ADS e representa um prêmio de permuta de aproximadamente 35% acima do preço da oferta pública inicial das ADSs vendidos na oferta simultânea de ADSs descrita abaixo, que foi US\$15,00 por ADS). A taxa de permuta das *Notes* está sujeita a ajuste no momento de ocorrência de determinados eventos.

A liquidação das *Notes* poderá ser efetuada em dinheiro, ADSs ou por meio da combinação de ambos.

Adicionalmente, a emissora realizou operações privadas de derivativos (“Capped call”) com alguns dos subscritores das *Notes* e/ou outras instituições financeiras (“contrapartes”), com as quais se espera, de forma geral, reduzir a potencial diluição das ações preferenciais e das ADSs da GLAI diante da permuta de quaisquer *Notes* e/ou compensar quaisquer pagamentos em dinheiro exigidos da emissora que superem o valor principal das *Notes* permutadas, conforme o caso, sendo que tal redução ou compensação estará sujeita a um limite baseado no preço máximo. O preço máximo das operações privadas da *capped call* será de aproximadamente US\$27,75 por ADS (o que representa um prêmio de aproximadamente 85% acima do preço da oferta pública inicial dos ADSs vendidos na oferta simultânea de ADSs).

A *capped call* está registrada na rubrica de “Direitos com operações de derivativos”, para maiores detalhes, vide nota explicativa nº31.1.4.

A Companhia usará os recursos obtidos com a emissão das *Notes* para pagar os custos de transações vinculadas à emissão, incluindo custos com operações de derivativos e para o financiamento de suas operações.

Os custos com emissão de dívida correspondente a US\$18.711 foram proporcionalmente alocados aos componentes empréstimo e ao derivativo segregado da emissão. O montante de US\$6.533 atribuído ao derivativo segregado foi reconhecida no resultado na data de emissão, e o valor atribuído ao componente empréstimo de US\$12.178 estão contabilizados na rubrica de empréstimo junto ao valor do principal e

Notas Explicativas



estão sendo amortizados pelo prazo da dívida, e compõe a mensuração da taxa efetiva de juros.

17.1.2. Empréstimo com garantia de motores

Em 22 de janeiro de 2019, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, realizou captação de um financiamento com garantia de 1 motor próprio da Companhia no montante de R\$43.129 (US\$11,7 milhões na data da captação) e custo de emissão R\$580 (US\$154 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais.

17.1.3. Financiamento à importação

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, captou recursos e renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias, como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a GLA mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante		Taxa de Juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
Novas captações				
24/01/2019	6.454	24.409	6,57%	23/07/2019
04/02/2019	5.924	21.777	6,52%	05/08/2019
21/02/2019	7.069	26.577	6,46%	20/08/2019
Renegociações				
31/01/2019	4.815	17.583	5,09%	07/01/2019

17.1.4. Manutenção de motores

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a controlada GLA obteve novas linhas de financiamento junto por meio da emissão de Guaranteed Notes (“Notas Garantidas”) para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines.

Data da operação	Montante				Taxa de Juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
15/02/2019	10.219	37.969	319	1.185	Libor 3m+0,75% a.a.	15/12/2020

Notas Explicativas



Em 31 de março de 2019, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo estão apresentados a seguir:

	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Sem vencimento	Total
Controladora							
Em US\$:							
Term Loan	1.156.053	-	-	-	-	-	1.156.053
Bônus Sênior IV	-	-	302.313	-	-	-	302.313
Exchangeable Senior Notes	-	-	-	-	1.073.351	-	1.073.351
Bônus Sênior VIII	-	-	-	-	2.455.732	-	2.455.732
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	599.705	599.705
Total	1.156.053	-	302.313	-	3.529.083	599.705	5.587.154
Consolidado							
Em R\$:							
Debêntures VII	141.695	289.613	-	-	-	-	431.308
Em US\$:							
Manutenção de motores	14.469	-	-	-	-	-	14.469
Term Loan	1.156.053	-	-	-	-	-	1.156.053
Linha de crédito - motores	19.385	-	-	-	-	-	19.385
Linha de crédito - motores	15.289	126.940	-	-	-	-	142.229
Bônus Sênior IV	-	-	302.313	-	-	-	302.313
Exchangeable Senior Notes	-	-	-	-	1.073.351	-	1.073.351
Bônus Sênior VIII	-	-	-	-	2.455.732	-	2.455.732
Empréstimo com garantia de motores	12.902	17.763	18.416	19.109	90.453	-	158.643
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	-	516.184	516.184
Total	1.359.793	434.316	320.729	19.109	3.619.536	516.184	6.269.667

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de março de 2019, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Bônus Sênior e Perpétuos (a)	3.404.322	3.216.066	3.320.800	3.152.339
Term Loan (b)	1.162.506	1.232.014	1.162.507	1.232.014
Exchangeable Senior Notes (a)	1.073.960	1.085.765	1.073.960	1.085.765
Debêntures (b)	-	-	721.139	750.324
Demais empréstimos	-	-	1.089.362	1.089.362
Total	5.640.788	5.533.845	7.367.768	7.309.804

(a) Valor justo obtido através de cotações de mercado.

(b) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

(c) Os valores contábeis apresentados estão líquidos de juros e custos de emissão.

Notas Explicativas



17.2. Condições contratuais restritivas

Em 31 de março de 2019, os financiamentos de longo prazo (exceto bônus perpétuos e *exchangeable senior notes*) no valor total de R\$5.753.483 (R\$4.827.319 em 31 de dezembro de 2018), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) no *Term Loan* e nas Debêntures VII. No *Term Loan*, a Companhia é obrigada a realizar depósitos em função do atingimento de limites contratuais da dívida vinculada em dólar. Em 31 de março de 2019, a Companhia não possui depósitos em garantia vinculados aos limites contratuais do *Term Loan*. Em 31 de março de 2019, as Debêntures VII não possuíam cláusulas restritivas previstas para medição devido à renegociação da operação. Os índices de medição semestral (i) dívida líquida / resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e despesas com arrendamento (“EBITDAR”) e (ii) índice de cobertura de dívida (“ICSD”) voltarão a serem medidos a partir de 30 de junho de 2019 conforme previsto em contrato. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores conforme a escritura de emissão é semestral e ocorrerá ao final do primeiro semestre de 2019. Sendo assim, em 31 de março de 2019, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures VII.

18. Arrendamentos a pagar



Notas Explicativas

	Consolidado														
	31/12/2018					31/03/2019									
Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Adoção IFRS 16	Adições	Provisão	Pagamentos	Pagamento (Depósito Garantia)	Pagamento (Reserva de Manutenção)	Provisão para juros	Pagamento de juros	Varição cambial	Circulante	Não circulante	Total
Em R\$:															
Arrendamentos de direito de uso sem opção de compra	8,57%	-	-	-	49.975	501	-	(2.406)	-	1.667	-	-	17.363	32.374	49.737
Total		-	-	-	49.975	501	-	(2.406)	-	1.667	-	-	17.363	32.374	49.737
Em US\$:															
Arrendamentos de direito de uso com opção de compra	3,72%	120.118	520.542	640.660	-	-	(26.822)	-	-	5.982	(5.965)	2.339	121.672	494.522	616.194
Arrendamentos direito de uso	-	135.799	135.686	271.485	(219.728)	-	(3.484)	(48.273)	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos de direito de uso sem opção de compra	8,57%	-	-	-	5.540.621	232.012	-	(277.425)	(476)	(1.692)	118.613	38.524	1.056.872	4.593.305	5.650.177
Total		255.917	656.228	912.145	5.320.893	232.012	(3.484)	(352.520)	(476)	(1.692)	124.595	(5.965)	40.863	1.178.544	5.087.827
Total arrendamentos		255.917	656.228	912.145	5.370.868	232.513	(3.484)	(354.926)	(476)	(1.692)	126.262	(5.965)	40.863	1.195.907	5.120.201
															6.316.108

Notas Explicativas

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento direito de uso estão detalhados a seguir:

	Consolidado
	31/03/2019
2019	1.173.562
2020	1.419.001
2021	1.209.248
2022	1.018.974
2023	808.385
2024 em diante	1.766.498
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	7.395.668
Menos total de juros	(1.695.754)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	5.699.914
Menos parcela do circulante	(1.074.235)
Parcela do não circulante	4.625.679

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
2019	105.804	140.307
2020	140.871	140.080
2021	140.642	139.852
2022	140.414	139.624
2023	70.380	69.985
2024 em diante	67.825	65.776
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	665.936	695.624
Menos total de juros	(49.742)	(54.964)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	616.194	640.660
Menos parcela do circulante	(121.672)	(120.118)
Parcela do não circulante	494.522	520.542

18.1. Transações com *sale-leaseback*

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia apurou no Consolidado um ganho líquido de R\$7.924 decorrente de transações de *sale-leaseback* de 1 aeronave reconhecido no resultado na rubrica de “Transações de *sale-leaseback*”.

19. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações nas condições comerciais existentes entre a Companhia e seus fornecedores. Em 31 de março de 2019, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$326.435 (R\$365.696 em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas**20. Obrigações fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	1.271	947	35.771	43.237
Parcelamento - PRT e PERT	13.832	15.588	16.500	23.858
IRRF sobre salários	71	133	27.512	34.883
ICMS	-	-	366	46.952
IRPJ e CSLL a recolher	506	-	16.553	8.991
Outros	56	70	9.615	8.440
Total	15.736	16.738	106.317	166.361
Circulante	9.808	8.944	100.118	111.702
Não circulante	5.928	7.794	6.199	54.659

21. Transportes a executar

Em 31 de março de 2019, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$1.337.812 (R\$1.673.987 em 31 de dezembro de 2018) é representado por 5.251.305 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.804.941 em 31 de dezembro de 2018) com prazo médio de utilização de 77 dias (57 dias em 31 de dezembro de 2018).

Notas Explicativas



22. Provisões

	Consolidado		
	Provisões para devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	652.134	247.460	899.594
Provisões adicionais reconhecidas	8.213	47.103	55.316
Provisões realizadas	(50)	(38.237)	(38.287)
Variação cambial	4.241	(151)	4.090
Saldos em 31 de março de 2019	664.538	256.175	920.713
Em 31 de dezembro de 2018			
Circulante	70.396	-	70.396
Não circulante	581.738	247.460	829.198
Total	652.134	247.460	899.594
Em 31 de março de 2019			
Circulante	86.011	-	86.011
Não circulante	578.527	256.175	834.702
Total	664.538	256.175	920.713

(a) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores incluem efeitos de ajuste a valor presente.

(b) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

22.1. Processos judiciais

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos. Os detalhes acerca dos processos relevantes foram divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

22.2. Processos com estimativa de perda provável

	31/03/2019	31/12/2018
Cíveis	64.922	64.005
Trabalhistas	189.348	181.556
Tributários	1.905	1.899
Total	256.175	247.460

22.3. Processos com estimativa de perda possível

	31/03/2019	31/12/2018
Cíveis	39.142	36.320
Trabalhistas	197.234	183.506
Tributários	605.510	548.136
Total	841.886	767.962

Notas Explicativas



23. Patrimônio líquido

23.1. Capital social

Em 31 de março de 2019, o valor do capital social era de R\$3.102.819, representado por 3.131.747.978 ações, sendo 2.863.682.710 ações ordinárias e 268.065.268 ações preferenciais. A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

	31/03/2019			31/12/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo Volutto	100,00%	-	23,38%	100,00%	-	23,42%
Mobi FIA	-	38,39%	29,41%	-	48,85%	37,41%
Delta Air Lines, Inc.	-	12,28%	9,41%	-	12,29%	9,41%
AirFrance - KLM	-	1,58%	1,21%	-	1,58%	1,21%
Outros	-	0,99%	0,76%	-	1,03%	0,79%
Mercado	-	46,76%	35,83%	-	36,25%	27,76%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O capital social autorizado em 31 de março de 2019 era de R\$4,0 bilhões.

Em 27 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$4.589, em razão da subscrição de 521.528 ações preferenciais decorrentes do exercício de opção de compra de ações.

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o saldo de custo com emissão de ações na controladora era de R\$42.290 e no consolidado era de R\$155.618.

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía o saldo de ações a emitir no montante de R\$512 relativo ao exercício de 142.290 opções de ações durante o trimestre. Tal montante foi homologado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizado em 26 de abril de 2019.

24. Resultado por ação

O resultado por ação da Companhia foi determinado conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	31/03/2019			31/03/2018		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(7.553)	(24.754)	(32.307)	34.700	112.771	147.471
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	2.863.683	268.138		2.863.683	265.902	
Efeito dos títulos dilutíveis	-	-		-	4.007	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	2.863.683	268.138		2.863.683	269.909	
Lucro (prejuízo) básico por ação	(0,003)	(0,092)		0,012	0,424	
Lucro (prejuízo) diluído por ação	(0,003)	(0,092)		0,012	0,418	

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. No entanto, em razão dos

Notas Explicativas



prejuízos apurados no trimestre findo em 31 de março de 2019, estes instrumentos emitidos pela controladora possuem efeito não dilutivo e, portanto, não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação.

25. Remuneração baseada em ações

As condições do planos de remuneração baseada em ações e de ações restritas concedidos aos executivos da Companhia foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e não sofreram modificações no trimestre findo em 31 de março de 2019.

A movimentação dos planos durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 está demonstrada a seguir:

25.1. Plano de remuneração baseada em ações - GLAI

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2018	7.820.512	9,19
Opções exercidas	(142.290)	3,60
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(194.863)	23,54
Opções em circulação em 31 de março de 2019	7.483.359	9,10
Quantidade de opções exercíveis em:		
31 de dezembro de 2018	7.065.174	8,01
31 de março de 2019	7.011.797	8,71

25.2. Plano de ações restritas - GLAI

	Total de ações restritas	O valor
Ações transferíveis em 31 de dezembro de 2018	4.865.741	
Ações transferidas (*)	(201.192)	
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(36.295)	
Ações transferíveis em 31 de março de 2019	4.628.254	

correspondente ao total das ações transferidas é de R\$5.347 via caixa.

25.3. Plano de opção de compra de ações - Smiles Fidelidade

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2018	1.077.053	50,16
Ajustes na estimativa de direitos expirados	48.947	26,21
Opções exercidas	(151.000)	5,58
Opções em circulação em 31 de março de 2019	975.000	52,67

Adicionalmente, referenciado em ações da controlada Smiles Fidelidade, é concedido aos administradores e empregados uma bonificação complementar liquidada em caixa, como forma de fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados. Em 31 de março de 2019, o saldo desta obrigação era de R\$1.438 (R\$6.899 em 31 de dezembro de 2018) reconhecido na rubrica de "Obrigações trabalhistas", referenciados em 30.147 ações equivalentes da Smiles Fidelidade (111.272 em 31 de dezembro de 2018), sendo o mesmo montante reconhecido no resultado do período na rubrica de despesa com "Pessoal" (R\$2.498 para o trimestre findo em 31 de março de 2018) referentes à concessão do referido direito.

Notas Explicativas



26. Receita de vendas

	Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018
Transporte de passageiros (*)	3.129.021	2.882.510
Transporte de cargas	92.233	92.103
Receita de milhas	102.111	133.519
Outras receitas	28.741	21.677
Receita bruta	3.352.106	3.129.809
Impostos incidentes	(141.298)	(165.542)
Receita líquida	3.210.808	2.964.267

(*) Do montante total os valores de R\$122.513 no trimestre findo em 31 de março de 2019 (R\$110.851 para o trimestre findo em 31 de março de 2018, respectivamente) são compostos por receitas por não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Consolidado			
	31/03/2019	%	31/03/2018	%
Doméstico	2.688.589	83,7	2.361.452	79,7
Internacional	522.219	16,3	602.815	20,3
Receita líquida	3.210.808	100,0	2.964.267	100,0

27. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

27.1. Controladora

	31/03/2019			
	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais, líquidas	Total	%
Pessoal (a)	(1.052)	-	(1.052)	(7,8)
Prestação de serviços	(3.583)	-	(3.583)	(26,5)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	7.413	7.413	54,9
Outras receitas (despesas), líquidas	-	10.732	10.732	79,4
Total	(4.635)	18.145	13.510	100,0

	31/03/2018			
	Despesas administrativas	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	Total	%
Pessoal (a)	(989)	-	(989)	(1,9)
Prestação de serviços	(2.041)	-	(2.041)	(3,9)
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	80.978	80.978	153,8
Outras receitas (despesas), líquidas	-	(25.299)	(25.299)	(48,0)
Total	(3.030)	55.679	52.649	100,0

Notas Explicativas



27.2. Consolidado

31/03/2019						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais, líquidas	Total	%
Pessoal (a)	(431.525)	(9.820)	(132.473)	-	(573.818)	21,2
Combustíveis e lubrificantes	(995.186)	-	-	-	(995.186)	36,8
Material de manutenção e reparo	(44.294)	-	-	-	(44.294)	1,6
Gastos com passageiros	(152.145)	-	-	-	(152.145)	5,6
Prestação de serviços	(31.603)	(37.621)	(80.282)	-	(149.506)	5,5
Comerciais e publicidade	-	(133.055)	-	-	(133.055)	4,9
Tarifas de pouso e decolagem	(196.577)	-	-	-	(196.577)	7,3
Depreciação e amortização	(396.112)	-	(9.465)	-	(405.577)	15,1
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	7.924	7.924	(0,3)
Outras, líquidas	(54.695)	(5.509)	(2.238)	-	(62.442)	2,3
Total	(2.302.137)	(186.005)	(224.458)	7.924	(2.704.676)	100,0

31/03/2018						
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Outras receitas operacionais, líquidas	Total	%
Pessoal (a)	(319.658)	(9.136)	(154.878)	-	(483.672)	19,7
Combustíveis e lubrificantes	(884.213)	-	-	-	(884.213)	35,9
Arrendamento de aeronaves	(235.421)	-	-	-	(235.421)	9,6
Material de manutenção e reparo	(110.324)	-	-	-	(110.324)	4,5
Gastos com passageiros	(119.746)	-	-	-	(119.746)	4,9
Prestação de serviços	(36.692)	(25.442)	(68.107)	-	(130.241)	5,3
Comerciais e publicidade	-	(127.280)	-	-	(127.280)	5,2
Tarifas de pouso e decolagem	(187.439)	-	-	-	(187.439)	7,6
Depreciação e amortização	(145.243)	-	(5.325)	-	(150.568)	6,1
Transações de <i>sale-leaseback</i> (b)	-	-	-	80.978	80.978	(3,3)
Outras, líquidas	(82.749)	(12.071)	(17.210)	-	(112.030)	4,5
Total	(2.121.485)	(173.929)	(245.520)	80.978	(2.459.956)	100,0

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal na rubrica de "Pessoal". O aumento no saldo desta rubrica é em decorrência do fim do Programa de Desoneração da Folha de Pagamento, além de dissídio salarial.

(b) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia registrou o ganho líquido de R\$7.413 na Controladora e R\$7.924 no Consolidado, relativo a transação de *sale-leaseback* de 1 aeronave (R\$81.937 decorrente de operações de *sale-leaseback* de 2 aeronaves negociadas no trimestre findo em 31 de março de 2018, de acordo com o IAS 17, e perdas de R\$959 referente ao diferimento de aeronaves negociadas entre os exercícios de 2006 a 2009).

Notas Explicativas



28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receitas financeiras				
Ganhos com Instrumentos derivativos	49.381	-	51.453	21.853
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	2.484	6.766	30.242	42.073
Variações monetárias	374	483	24.636	2.441
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(953)	(1.055)	(7.976)	(5.603)
Juros ativos	22.694	15.731	-	-
Outros	157	-	4.085	3.875
Total receitas financeiras	74.137	21.925	102.440	64.639
Despesas financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(19.288)	-	(30.327)	(3.052)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e outros	(93.691)	(76.058)	(176.429)	(165.136)
Comissões e despesas bancárias	(3.829)	(3.134)	(12.318)	(12.857)
Gastos com recompra de títulos	-	(49.903)	-	(49.903)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	-	-	(9.689)	-
Juros de operações de arrendamento (b)	-	-	(119.653)	-
Outros	(29.360)	(5.301)	(39.787)	(30.039)
Total despesas financeiras	(146.168)	(134.396)	(388.203)	(260.987)
Variação cambial, líquida	(15.029)	(6.808)	(115.332)	(21.515)
Total	(87.060)	(119.279)	(401.095)	(217.863)

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) O montante refere-se ao ajuste a valor presente do direito de uso oriundo da adoção do CPC 06 (R2).

29. Informações por segmento

As informações a seguir apresentam a posição financeira sumariada dos segmentos operacionais reportáveis em 31 de março de 2019 e de 31 de dezembro de 2018:

29.1. Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	31/03/2019				Total consolidado
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	
Ativo					
Circulante	2.725.189	2.580.489	5.305.678	(1.258.176)	4.047.502
Não circulante	9.977.756	136.631	10.114.387	(426.684)	9.687.703
Total do ativo	12.702.945	2.717.120	15.420.065	(1.684.860)	13.735.205
Passivo					
Circulante	7.319.596	1.255.934	8.575.530	(1.064.780)	7.510.750
Não circulante	12.575.135	321.337	12.896.472	(20.438)	12.876.034
Patrimônio líquido (negativo)	(7.191.786)	1.139.849	(6.051.937)	(599.642)	(6.651.579)
Total do passivo e patrimônio líquido (negativo)	12.702.945	2.717.120	15.420.065	(1.684.860)	13.735.205

Notas Explicativas



	31/12/2018				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Ativo					
Circulante	2.216.168	2.365.789	4.581.957	(1.271.122)	3.310.835
Não circulante	7.373.864	269.339	7.643.203	(575.772)	7.067.431
Total do ativo	9.590.032	2.635.128	12.225.160	(1.846.894)	10.378.266
Passivo					
Circulante	7.012.120	1.347.684	8.359.804	(1.159.248)	7.200.556
Não circulante	7.563.287	273.214	7.836.501	(153.440)	7.683.061
Patrimônio líquido (negativo)	(4.985.375)	1.014.230	(3.971.145)	(534.206)	(4.505.351)
Total do passivo e patrimônio líquido (negativo)	9.590.032	2.635.128	12.225.160	(1.846.894)	10.378.266

29.2. Resultados dos segmentos operacionais

	31/03/2019				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	2.909.297	-	2.909.297	124.256	3.033.553
Transporte de cargas e outras (a)	99.272	-	99.272	(3.150)	96.122
Receita com resgate de milhas (a)	-	240.567	240.567	(159.434)	81.133
Custo dos serviços prestados (b)	(2.291.567)	(17.224)	(2.308.791)	6.654	(2.302.137)
Lucro bruto	717.002	223.343	940.345	(31.674)	908.671
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(211.004)	(28.167)	(239.171)	53.166	(186.005)
Despesas administrativas (c)	(186.683)	(30.401)	(217.084)	(7.374)	(224.458)
Outras receitas operacionais, líquidas	7.924	914	8.838	(914)	7.924
Total despesas operacionais	(389.763)	(57.654)	(447.417)	44.878	(402.539)
Resultado de equivalência patrimonial	84.002	-	84.002	(83.924)	78
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	411.241	165.689	576.930	(70.720)	506.210
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	89.857	34.908	124.765	(22.325)	102.440
Despesas financeiras	(409.666)	(862)	(410.528)	22.325	(388.203)
Variação cambial, líquida	(116.161)	20	(116.141)	809	(115.332)
Total resultado financeiro	(435.970)	34.066	(401.904)	809	(401.095)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(24.729)	199.755	175.026	(69.911)	105.115
Imposto de renda e contribuição social	(7.578)	(57.841)	(65.419)	(4.490)	(69.909)
Lucro (prejuízo) líquido do período	(32.307)	141.914	109.607	(74.401)	35.206
Resultado atribuído aos acionistas controladores	(32.307)	74.401	42.094	(74.401)	(32.307)
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	67.513	67.513	-	67.513

Notas Explicativas



	31/03/2018				
	Transporte aéreo	Programa de fidelidade Smiles	Combinação dos segmentos operacionais	Eliminações	Total consolidado
Receita líquida					
Transporte de passageiros (a)	2.689.189	-	2.689.189	109.668	2.798.857
Transporte de cargas e outras (a)	59.868	-	59.868	(2.778)	57.090
Receita com resgate de milhas (a)	-	247.083	247.083	(138.763)	108.320
Custo dos serviços prestados (b)	(2.093.292)	(12.585)	(2.105.877)	(15.608)	(2.121.485)
Lucro bruto	655.765	234.498	890.263	(47.481)	842.782
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	(194.891)	(27.754)	(222.645)	48.716	(173.929)
Despesas administrativas (c)	(225.716)	(22.732)	(248.448)	2.928	(245.520)
Outras receitas operacionais, líquidas	80.978	-	80.978	-	80.978
Total despesas operacionais	(339.629)	(50.486)	(390.115)	51.644	(338.471)
Resultado de equivalência patrimonial	84.375	-	84.375	(84.394)	(19)
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	400.511	184.012	584.523	(80.231)	504.292
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	53.891	44.704	98.595	(33.956)	64.639
Despesas financeiras	(294.814)	(129)	(294.943)	33.956	(260.987)
Variação cambial, líquida	(21.906)	391	(21.515)	-	(21.515)
Total resultado financeiro	(262.829)	44.966	(217.863)	-	(217.863)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	137.682	228.978	366.660	(80.231)	286.429
Imposto de renda e contribuição social	9.787	(73.964)	(64.177)	(1.415)	(65.592)
Lucro líquido do período	147.469	155.014	302.483	(81.646)	220.837
Resultado atribuído aos acionistas controladores	147.469	81.648	229.117	(81.646)	147.471
Resultado atribuído aos acionistas não controladores da Smiles	-	73.366	73.366	-	73.366

(a) As eliminações das respectivas operações correspondem integralmente às transações entre GLA e Smiles Fidelidade.

(b) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$396.112 no trimestre findo em 31 de março de 2019 alocados para os seguintes segmentos: R\$391.527 para transporte aéreo e R\$4.585 para programa de fidelidade Smiles (R\$141.831 e R\$3.263 no trimestre findo em 31 de março de 2018, respectivamente).

(c) Inclui encargos com depreciação e amortização no total de R\$9.465 no trimestre findo em 31 de março de 2019 alocados para os seguintes segmentos: R\$8.616 para transporte aéreo e R\$849 para programa de fidelidade Smiles (R\$4.656 e R\$818 no trimestre findo em 31 de março de 2018, respectivamente).

Notas Explicativas**30. Compromissos**

Em 31 de março de 2019, a Companhia possui 129 pedidos firmes junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O montante aproximado dos pedidos firmes, não considerando os descontos contratuais, era de R\$63.593.041 (correspondendo a US\$16.319.377 na data do balanço), segregados conforme abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
2020	1.801.787	1.791.661
2021	5.075.491	5.046.966
2022	7.927.832	7.883.277
2023	8.815.711	8.766.165
2024	8.944.057	8.893.790
2025 em diante	31.028.163	30.853.780
Total	63.593.041	63.235.639

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. Os detalhes referentes à forma como a Companhia conduz a administração de riscos foi ampla e detalhadamente apresentada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e desde então não ocorreram mudanças.

Notas Explicativas



As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro 2018 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Custo amortizado (d)	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	695.170	307.538	1.185.468	518.649
Aplicações financeiras (a)	354.994	478.364	-	-
Caixa restrito	469.323	822.132	-	-
Direitos com operações de derivativos	82.767	-	-	-
Contas a receber	-	-	824.728	853.328
Depósitos (b)	-	-	938.491	885.804
Outros créditos	-	-	169.135	478.628
Passivos				
Empréstimos e financiamentos (c)	358.775	-	7.008.993	6.443.807
Fornecedores	-	-	1.330.045	1.523.952
Fornecedores - Risco sacado	-	-	326.435	365.696
Obrigações com operações de derivativos	109.709	409.662	-	-
Arrendamentos a pagar	-	-	6.316.108	912.145

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº12.

(c) O montante em 31 de março de 2019 classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado refere-se ao derivativo contratado atrelado ao *Exchange Senior Notes*. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº17.1.1.

(d) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, exceto pelos montantes referentes ao Bônus Perpetuos e Bônus Sênior, conforme divulgado na nota explicativa nº17. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No trimestre findo em 31 de março de 2019, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Capped Call	Derivativo embutido	Total
Obrigações com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2018 (*)	(363.268)	(46.394)	-	-	-	(409.662)
Variações no valor justo						
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(7.911)	(2.495)	1.978	(19.288)	49.381	21.665
Ganhos (perdas) reconhecidos em outros resultados abrangentes	296.849	(52.665)	-	-	-	244.184
Pagamentos (recebimentos) durante o trimestre	10.401	55.774	(1.978)	102.055	-	166.252
Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de março de 2019 (*)	(63.929)	(45.780)	-	82.767	-	(26.942)
Derivativo embutido (<i>Exchangeable Senior Notes</i>) (**)	-	-	-	-	49.381	49.381
Movimentação de outros resultados abrangentes						
Saldos em 31 de dezembro de 2018	(378.702)	(121.320)	-	-	-	(500.022)
Ajustes de valor justo durante o trimestre	304.297	(52.665)	-	-	-	251.632
Valor no tempo de opções	(7.448)	-	-	-	-	(7.448)
Reversões líquidas para o resultado (b)	10.279	2.356	-	-	-	12.635
Saldos em 31 de março de 2019	(71.574)	(171.629)	-	-	-	(243.203)
Efeitos no resultado (a-b)	(18.190)	(4.851)	1.978	(19.288)	49.381	9.030
Reconhecidos em resultado operacional	(10.279)	(1.817)	-	-	-	(12.096)
Reconhecidos em resultado financeiro	(7.911)	(3.034)	1.978	(19.288)	49.381	21.126

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.

(**) Registrado na rubrica de Empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas



A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - “Instrumentos Financeiros” (IFRS 9). Em 31 de março de 2019, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), e para proteção de combustível aeronáutico.

31.1. Riscos de mercado

31.1.1. Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de março de 2019, opção de compra (*calls*) e derivativos de *Collar*, de *Brent* e *WTI*. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu perdas totais na demonstração do resultado no montante total de R\$18.190 relativos aos derivativos de combustível (ganho de R\$19.287 no trimestre findo em 31 de março de 2018).

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados como *hedge accounting*.

31.1.2. Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$4.851 (perda de R\$3.201 no trimestre findo em 31 de março 2018).

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas controladas possuíam contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

31.1.3. Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu um ganho total com operações de *hedge* de câmbio no valor de R\$1.978 (não houve operações de *hedge* de câmbio durante o trimestre findo em 31 de março 2018).

Notas Explicativas



A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativos				
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	1.088.901	373.431	1.253.291	963.973
Contas a receber	-	-	146.699	148.538
Depósitos	49.358	-	938.491	885.804
Direitos com operações de derivativos	82.767	-	82.767	-
Outros créditos	-	352.437	-	352.437
Total do ativo	1.221.026	725.868	2.421.248	2.350.752
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	5.640.788	4.659.102	6.646.629	5.576.835
Arrendamentos a pagar	-	-	6.266.371	912.145
Fornecedores estrangeiros	19.680	10.378	849.815	903.287
Obrigações com operações de derivativos	-	-	109.709	409.662
Total do passivo	5.660.468	4.669.480	13.872.524	7.801.929
Total da exposição cambial passiva	4.439.442	3.943.612	11.451.276	5.451.177
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional (*)	-	-	-	7.135.784
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	63.593.041	63.235.639	63.593.041	63.235.639
Total	63.593.041	63.235.639	63.593.041	70.371.423
Total da exposição cambial R\$	68.032.483	67.179.251	75.044.317	75.822.600
Total da exposição cambial US\$	17.458.999	17.337.476	19.258.428	19.568.133
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	3,8967	3,8748	3,8967	3,8748

(*)Em 1º de janeiro de 2019, em decorrência da adoção do IFRS 16, as obrigações correspondentes aos contratos de arrendamento operacional passaram a ser reconhecidas no balanço, vide nota 4.1.1, assim como, o correspondente direito de uso associado a esta obrigação.

A Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

31.1.4. Capped Call

A Companhia, por meio da Gol Equity Finance, no contexto da precificação das *Exchangeable Senior Notes* emitidas em 26 de março de 2019 conforme detalhadas na nota explicativa nº17.1, realizou operações privadas de derivativos (*Capped call*) com parte dos subscritores das *Notes* com o objetivo de minimizar a potencial diluição das ações preferenciais e das ADSs da Companhia.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu uma despesa total com as operações de *capped call* no valor de R\$19.288.

31.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do

Notas Explicativas



crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

31.2.1. Riscos de liquidez

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2019 e de 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	821.499	276.602	5.604.016	665.651	7.367.768
Arrendamentos a pagar	637.569	558.338	3.677.561	1.442.640	6.316.108
Fornecedores	1.235.273	6.407	88.365	-	1.330.045
Fornecedores - Risco sacado	326.435	-	-	-	326.435
Obrigações com operações de derivativos	88.186	-	21.523	-	109.709
Em 31 de março de 2019	3.108.962	841.347	9.391.465	2.108.291	15.450.065
Empréstimos e financiamentos	843.937	259.269	2.341.870	2.998.731	6.443.807
Fornecedores	1.403.793	22	120.137	-	1.523.952
Fornecedores - Risco sacado	365.696	-	-	-	365.696
Obrigações com operações de derivativos	95.773	99.671	214.218	-	409.662
Arrendamentos a pagar	195.354	60.563	650.441	5.787	912.145
Em 31 de dezembro de 2018	2.904.553	419.525	3.326.666	3.004.518	9.655.262

31.3. Gerenciamento de capital

A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e de 31 de dezembro 2018:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	7.367.768	6.443.807
Arrendamentos a pagar	6.316.108	912.145
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.880.638)	(826.187)
(-) Aplicações financeiras	(354.994)	(478.364)
(-) Caixa restrito	(469.323)	(822.132)
A - Dívida líquida	10.978.921	5.229.269
B - Total do patrimônio líquido negativo	(6.651.579)	(4.505.351)
C = (B + A) - Capital total	4.327.342	723.918

Notas Explicativas



31.4. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

31.4.1. Fator de risco de câmbio

Em 31 de março de 2019, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,8967/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de março de 2019:

	Controladora		Consolidado
	Taxa de câmbio	Efeito no resultado	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	3,8967	(4.439.442)	(11.451.276)
Desvalorização do dólar (-50%)	1,9484	2.219.721	5.725.638
Desvalorização do dólar (-25%)	2,9225	1.109.861	2.862.819
Valorização do dólar (+25%)	4,8709	(1.109.861)	(2.862.819)
Valorização do dólar (+50%)	5,8451	(2.219.721)	(5.725.638)

31.4.2. Fator de risco de combustível

Em 31 de março de 2019, a Companhia, por meio de sua controlada GLA, detém contratos de derivativos de petróleo para proteção equivalente a 56% do consumo de 12 meses, proteção acumulada equivalente a 39% do consumo acumulado de 24 meses e proteção de 30% para 33 meses. Os cenários prováveis utilizados pela Companhia são as curvas de mercado no fechamento do dia 29 de março de 2019, tanto para derivativos que protegem o risco de preço do combustível quanto para os derivativos que protegem o risco de taxa de juros Libor.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade em dólares norte-americanos da oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico:

	Combustível	
	US\$/bbl (WTI)	R\$ (000)
Queda nos preços/barril (-50%)	31,28	(923.642)
Queda nos preços/barril (-25%)	46,92	(432.946)
Aumento nos preços/barril (+25%)	78,20	465.393
Aumento nos preços/barril (+50%)	93,84	1.065.043

31.4.3. Fator de risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2019 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Notas Explicativas



Risco	Consolidado		
	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)		Derivativo (c)
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
Taxas referenciais	6,40%	2,60%	2,60%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(615.384)	1.061.038	44.590
Cenário favorável remoto (-50%)	20.949	14.162	595
Cenário favorável possível (-25%)	10.474	7.081	298
Cenário adverso possível (+25%)	(10.474)	(7.081)	(298)
Cenário adverso remoto (+50%)	(20.949)	(14.162)	(595)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a Libor, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldos contábeis registrados em 31 de março de 2019.

(c) Derivativos contratados para proteção de variação de taxa Libor embutida nos contratos de operações de recebimento futuro de aeronaves.

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Hierarquia de valor justo	31/03/2019		31/12/2018	
		Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	695.170	695.170	307.538	307.538
Aplicações financeiras	Nível 1	11.848	11.848	21.100	21.100
Aplicações financeiras	Nível 2	343.146	343.146	457.264	457.264
Caixa restrito	Nível 2	469.323	469.323	822.132	822.132
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	82.767	82.767	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	(358.775)	(358.775)	-	-
Obrigações com operações de derivativos	Nível 1	(109.709)	(109.709)	(409.662)	(409.662)

Notas Explicativas



32. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os períodos findos em 31 de março de 2019 e de 2018 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

32.1. Controladora

	31/03/2019							
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Juros pagos	Alterações não caixa				Saldo final
				Aumento de capital	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Ajuste a valor justo de derivativos	
Empréstimos e financiamentos	4.659.102	1.071.625	(145.580)	-	18.562	86.460	(49.381)	5.640.788
Capital social	3.055.940	1.771	-	2.818	-	-	-	3.060.529
Ações a emitir	2.818	512	-	(2.818)	-	-	-	512

	31/03/2018						
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Juros pagos	Alterações não caixa			Saldo final
				Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Outros	
Empréstimos e financiamentos	4.034.975	(53.909)	(58.419)	19.477	80.442	-	4.022.566
Obrigações com empresas relacionadas	135.010	6.000	-	104	2.177	216	143.507
Capital social	3.040.512	1.500	-	-	-	-	3.042.012
Ações a emitir	-	5.799	-	-	-	-	5.799

Notas Explicativas



32.2. Consolidado

31/03/2019														
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Lucro do período	JSCP distribuídos por meio da controladora Smiles	Juros pagos	Alterações não caixa						Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Saldo final	
						Ajuste de adoção inicial CPC 06 (RZ)	Aumento de capital	Efeitos de alteração na participação societária	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Ajuste a valor justo de derivativos			Outros
Empréstimos e financiamentos	6.443.807	880.808	-	-	(169.679)	-	-	-	28.553	119.037	(49.381)	-	114.623	7.367.768
Arrendamentos a pagar	912.145	(354.926)	-	-	(5.965)	5.370.868	-	-	40.863	122.778	-	(2.168)	232.513	6.316.108
Outras obrigações	147.239	(7.371)	-	8.249	-	-	-	-	-	-	-	(2.338)	-	145.779
Capital social	2.942.612	1.771	-	-	-	-	2.818	-	-	-	-	-	-	2.947.201
Ações a emitir	2.818	512	-	-	-	-	(2.818)	-	-	-	-	-	-	512
Participação de acionistas não controladores da Smiles	480.061	106	67.513	(8.249)	-	-	-	649	-	-	-	127	-	540.207

31/03/2018								
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Lucro do período	Juros pagos	Alterações não caixa			Saldo final
					Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Outros	
Empréstimos e financiamentos	7.105.667	(111.707)	-	(120.003)	26.021	115.500	1.134	7.016.612
Participação de acionistas não controladores da Smiles	412.013	875	73.366	-	-	-	(6.331)	479.923
Capital social	2.927.184	1.500	-	-	-	-	-	2.928.684
Ações a emitir	-	5.799	-	-	-	-	-	5.799

Notas Explicativas



33. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2019, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos, juntamente com a cobertura de seguros da controlada Smiles, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de Reais	Em milhares de dólares
GLA		
Garantia - casco/Guerra	331.220	85.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (a)	2.922.525	750.000
Estoques (local) (b)	974.175	250.000
Smiles		
Fiança locatícia (Cond. Rio Negro - Alphaville)	1.238	-
Responsabilidade civil D&O	100.000	-
Incêndio (Seguro patrimonial Cond. Rio Negro - Alphaville)	12.747	-

(a) Em conformidade com o valor acordado de cada aeronave até o limite máximo indicado.

(b) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 9 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a GLA possa vir a ser exigida.

34. Eventos subsequentes

34.1. Acordo vinculante - Avianca Brasil

Conforme Fato Relevante emitido em 3 de abril de 2019, A Companhia e Manchester Securities Corp. ("Manchester"), Elliott Associates, L.P. ("EA") e Elliott International, L.P. ("EI" e, em conjunto com EA e Manchester, "Elliott"), Elliott celebraram um acordo vinculante contemplando que:

1. a Elliott apresentaria um plano de recuperação judicial revisado para a Oceanair, o qual foi submetido e aprovado pelo demais credores em 5 de abril de 2019, o qual consistia de:

a) a constituição de sete UPIs, a serem leiloadas no âmbito do Processo de Recuperação Judicial, das quais (i) seis deverão conter os direitos de uso dos horários de pouso e decolagem de voos atualmente detidos pela Oceanair nos aeroportos de Congonhas, Santos Dumont e Guarulhos, bem como certificados de operador aéreo ("UPIs Aéreas"); e (ii) uma UPI deverá deter os ativos relacionados ao programa de milhagem Amigo; e

b) levar as UPIs a leilão, permitindo a oferta por qualquer interessado na aquisição de uma ou mais UPIs.

2. a Companhia estenderá (i) à Oceanair financiamentos pós-concursais, nos valores de US\$5,000 e US\$3,000, bem como ; e (ii) adquirirá da Elliott US\$5,000 em financiamentos pós-concursais, na medida em que estes forem concedidos pela Elliott para a Oceanair;

3. a Companhia apresentará uma oferta de, no mínimo, US\$70,000 por uma das UPIs Aéreas a serem leiloadas, sujeito a determinadas condições do plano de recuperação judicial. Os financiamentos descritos no item 2 acima poderão ser compensados contra o preço eventualmente pago pela Gol para a aquisição de qualquer UPI no leilão.

4. Simultaneamente, a Companhia concordou em conceder um adiantamento para a Elliott no valor de US\$35,000, em quatro parcelas mensais. Sujeito a determinadas condições, tal montante será restituído pela Elliott caso (i) após o cumprimento pela GOL da obrigação prevista no item 3 acima, a Gol ou qualquer terceiro adquira a respectiva UPI; ou (ii) outro plano de recuperação judicial e que envolva

Notas Explicativas



venda de horários de pouso e decolagem da Oceanair for considerado válido e tal operação venha a ser concluída com sucesso. Em contrapartida pela concessão de tal adiantamento, e sujeito a determinadas condições, a Elliott pagará para a GOL uma parcela dos recursos efetivamente recuperados pela Elliott no âmbito do Processo de Recuperação Judicial.

Caso a Companhia venha a adquirir qualquer UPI Aérea, irá ofertar oportunidades de contratação aos empregados da Oceanair que participem das atividades desenvolvidas pela respectiva UPI, mediante a celebração de novos contratos de trabalho.

O Plano de Recuperação Judicial Revisado deverá ser submetido à aprovação dos credores da Oceanair no Processo de Recuperação Judicial.

34.2. Exercício de opção de compra de *Exchangeable Senior Notes*

Em 17 de abril de 2019, em conexão ao *Exchangeable Senior Notes* emitidos, conforme nota explicativa 17.1, os subscritores exerceram a opção de compra do montante adicional de principal de US\$45,000 de *Notes*, as quais também foram garantidas pela Companhia e sua controlada GLA.

No contexto do exercício da opção de compra das *Notes* adicionais pelos subscritores iniciais, a Companhia realizou operações privadas de derivativos (*capped call*) com alguns dos subscritores por meio dos quais se espera, de forma geral, reduzir a potencial diluição das ações preferenciais e das ADSs da Companhia, nos mesmo termos da emissão original.

A Companhia usará os recursos obtidos com a emissão das *Notes* para pagar os custos de transações vinculadas à emissão incluindo os custos com operações de derivativos (*capped call*), conforme descritas acima, e para o financiamento de suas operações.

34.3. Aprovação de aumento de capital autorizado

Na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 18 de abril de 2019 foi deliberado, por unanimidade dos acionistas com direito de voto (representando 2.863.682.710 votos e 23,38% da participação dos dividendos), aumentar o limite do capital autorizado da Companhia de R\$4.000.000 para R\$6.000.000.

34.4. Pagamento de JSCP pela controlada Smiles

Em 15 de abril de 2019, a controlada Smiles Fidelidade realizou o pagamento de juros sobre capital próprio distribuídos no período no montante total de R\$15.850.

34.5. Pagamento de dividendos pela controlada Smiles

Em 14 de fevereiro de 2019, o Conselho de Administração da Smiles Fidelidade aprovou a distribuição de dividendos adicionais aos acionistas referente ao resultado auferido no exercício de 2018, a qual foi ratificada pelos acionistas da Smiles Fidelidade em assembleia geral ordinária ocorrida em 16 de abril de 2019. O pagamento ocorrerá em 3 de maio de 2019.

34.6. Aumento de capital

Em 26 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento de capital no montante de R\$512 relativo ao exercício de 142.290 opções de ações durante o trimestre.

34.7. Emissão de bônus de subscrição - *Exchangeable Senior Notes*

Notas Explicativas



Em 26 de abril de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de até 56.052.996 bônus de subscrição de ações preferenciais ao preço unitário de R\$13,04. Tal emissão visa, principalmente, viabilizar a operação de dívida permutável (*Exchangeable Senior Notes*) realizada pela Gol Equity Finance, anunciada em 14 de março de 2019.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Guidance Geral (Consolidado, IFRS)	2019E		2020E	
	Anteriores	Revisado	Anteriores	Revisado
Frota total (média)	122 a 125	124 a 127	125 a 128	128 a 131
Frota operacional (média trilho)	117	119	120	123
ASKs, Sistema (% variação)	6 a 10	7 a 10	7 a 10	7 a 10
- Doméstico	2 a 4	3 a 4	3 a 5	4 a 5
- Internacional	35 a 45	35 a 40	10 a 20	25 a 35
Assentos, Sistema (% variação)	3 a 4	4 a 5	1 a 3	4 a 5
Decolagens, Sistema (% variação)	3 a 5	4 a 5	1 a 3	4 a 5
Taxa de ocupação média (%)	79 a 81	79 a 81	79 a 81	79 a 81
Carga e outras receitas, líquida ¹ (R\$ bi)	~1,0	~1,0	~1,1	~1,1
Receita líquida total (R\$ bilhões)	~12,9	~13,0	~14,2	~14,5
CASK ex-combustível (R\$ centavos)	~13	~14	~13	~14
Combustível, litros consumidos (mm)	~1.420	~1.450	~1.480	~1.500
Preço do combustível (R\$ / litro)	~2,8	~3,0	~2,9	~3,1
Margem EBITDA (%)	~28	~28	~29	~29
Margem EBIT (%)	~18	~18	~19	~19
Despesa Financeira Liq ² (R\$ bilhões)	~1,2	~1,2	~1,2	~1,2
Margem LAIR (%)	~10	~10	~12	~12
Taxa efetiva de IR/CS (%)	~20	~22	~20	~22
Participação Minoritários ³ (R\$ mm)	~300	~303	~330	~334
Capex (investimentos), líquido (R\$ mm)	~650	~700	~600	~650
Dívida Líquida ⁴ / EBITDA (x)	~2,9x	~2,9x	~2,4x	~2,4x
<i>Média ponderada ações diluída⁵ (mm)</i>	384	384	384	384
Lucro por ação - diluído (R\$)	2,40 a 2,80	1,20 a 1,60	2,80 a 3,30	1,80 a 2,30
<i>Média ponderada ADS diluída⁵ (mm)</i>	192	192	192	192
Lucro por ADS - diluído (US\$)	1,30 a 1,50	0,70 a 0,90	1,70 a 2,00	1,00 a 1,30

(1) Receita Bruta de Carga, fidelidade, buy-on-board, e outras receitas auxiliares; (2) Excluindo ganhos e perdas de variação cambial; (3) Fonte: média das estimativas dos analistas reportado no Bloomberg; (4) Excluindo bônus perpétuos; (5) Considera os exercícios de opções de ações que podem ser emitidas provenientes do programa de stock option e relativas aos Exchangeable Senior Notes.

A GOL tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 62% de seu consumo de combustível para o ano de 2019, a um custo médio de US\$60.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019 preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de abril de 2019.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Vanessa Martins Bernardi

Contadora CRC-1SP244569/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria Estatutário da GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão do auditor independente - Ernst & Young Auditores Independentes S.S., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 26 de abril de 2019.

André Béla Jánszky

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Antônio Kandir

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Francis James Leahy Meaney

Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 26 de abril de 2019.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.

Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com a conclusão expressa no relatório de revisão do auditor independente, Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sobre as informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019.

São Paulo, 26 de abril de 2019.

Paulo Sérgio Kakinoff

Diretor Presidente

Richard Freeman Lark Jr.

Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI